

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

**DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: DESAFIOS DA FORMAÇÃO
DOCENTE¹**
LEARNING DIFFICULTIES: CHALLENGES OF DOCENT FORMATION

Janaína Horn Schmidt², Cláudia Elci Bervig Lemos³

¹ Pesquisa realizada com base em fontes bibliográficas.

² Egressa do curso de licenciatura em Pedagogia da Unijuí. Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí. Professora na Prefeitura Municipal de Santa Rosa. Professora no curso de Licenciatura em Pedagogia na SETREM. janaina_horn@hotmail.com

³ Egressa do curso de licenciatura em Pedagogia da Unijuí. Especialização em Psicopedagogia pela UFRJ. Mestre em Educação nas Ciências pela Unijuí. Funcionária da rede municipal de Santa Rosa e tutora da Unopar. claudiaebl@hotmail.com.

RESUMO

A aprendizagem envolve um processo permanente de formação integral e, neste contexto, surgem muitos desafios. A dificuldade de aprendizagem é um desafio imperativo a ser superado no cotidiano da educação básica e se apresenta como uma necessidade de intervenção na prática docente. No entanto, muitos professores sentem-se incomodados frente à algumas situações em que os alunos não apresentam progressos em sua aprendizagem. Nesta perspectiva, este estudo visa identificar e analisar os motivos que levam os alunos a apresentarem dificuldades de aprendizagem de modo a compreender suas causas e efeitos, analisando os desafios do trabalho docente. Os procedimentos metodológicos estão fundamentados na proposta da pesquisa bibliográfica a fim de conhecer as concepções dos autores que se dedicam no estudo desta temática, analisando suas contribuições. Percebe-se que as dificuldades de aprendizagem são desafios comuns vivenciados nas instituições de educação básica e, grande parte dos docentes sentem-se incomodados sem saber quais providências adotar. Constatamos a relevância de realizar um diagnóstico, buscando conhecer as causas que tem ocasionado, pois nem sempre, as dificuldades de aprendizagem devem ser encaradas como um problema. Além disso, destacamos que a formação inicial e continuada precisa estar alinhada com o cotidiano vivenciado na sala de aula com os alunos, de forma progressiva, em que os professores a partir da sua prática reflexiva redefinem suas ações de modo a atender todas as necessidades apresentadas pelos alunos.

ABSTRACT

The learning involves a permanent process of integral formation and, in this context, many challenges arise. The difficult of the learning is an imperative challenge to be overcome in the daily of basic education and is presented as a needed of intervention in the docent practice. However, many teachers feel uncomfortable in front to some situations where the students no

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

presents progress in their learning. In this perspective, this study aims identify and analysis the reasons that lead students to present difficult to learn in order to understand their causes and effects, analyzing the challenges of the docent work. The methodological procedures are based on the proposal of the bibliographical research in order to know the conceptions of the authors who are dedicated in the study of this thematic, analyzing their contributions. It is noticed that difficulties of learning are common challenges experienced in the institutions of basic education and, the majority of teachers feel uncomfortable and without to know that actions to take. We verified the relevancy of the to realize a diagnostic, seeking out to know the causes that have occasioned, because not always, the difficulties of the learning should be considered as a problem. Besides that, we emphasize that the initial classes need to be aligned with the daily experienced in the class room with the students, progressively, when the teachers from their reflective practice will redefine your actions in order to meet all the needs presented by students.

Palavras-chaves: Dificuldades de aprendizagem. Professor. Aluno. Prática docente.

Key-words: Learning difficulties. Teacher. Student. Docent Practice.

INTRODUÇÃO

No contexto escolar, é comum nos depararmos com situações em que os alunos apresentam dificuldades de aprendizagem¹. Em muitas situações professores e familiares ficam incomodados sem entender as causas e efeitos. Em consequência disso, todo aluno que esteja abaixo da média dos demais ou abaixo do padrão pré-estabelecido pelo professor, não alcançando os objetivos para a aprendizagem, é taxado como possuidor de dificuldades de aprendizagem. Essa é uma realidade que vem permeando debates e reflexões no âmbito da pedagogia, psicologia, antropologia e áreas afins.

As dificuldades de aprendizagem podem ser de origem orgânica, emocional ou cognitiva ou podem estar relacionadas à falta de material, estímulos, dificuldades de relacionamento com o professor, dentre outras. O número de alunos que apresentam² dificuldades em aprender tem aumentado significativamente levando alguns a desistirem de estudar, comprometendo sua formação básica e, conseqüentemente, sua vida profissional.

Além disso, o fazer docente está condicionado a desafios diários que, em muitas situações, acaba desmotivando os profissionais que atuam nas instituições nos mais variados níveis da educação básica, ocasionando sentimentos de desvalorização e desmotivação do corpo docente.

Nesse contexto, o professor tem um papel importante, pois precisa acreditar no potencial do seu alunado, valorizando suas conquistas, estimulando a buscar mais, sabendo que as dificuldades

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

fazem parte do processo de aprendizagem, que os indivíduos aprendem em diferentes tempos e que as dificuldades precisam ser encaradas de forma processual. Todavia, o processo de aprendizagem envolve um amplo contexto que requer práticas adequadas à diversidade e as necessidades apresentadas.

METODOLOGIA

A aprendizagem é algo inerente a todos os indivíduos e se estabelece nas interações sociais que realizamos, seja no meio escolar, familiar ou social. Ao aprender algo novo os seres humanos se desenvolvem e com isso, constroem sentimentos e atitudes. Em consequência disso, modificam o meio em que vivem.

Pensando nisso, a proposta desse estudo é identificar e analisar os motivos que levam os alunos a apresentar dificuldades de aprendizagem de modo a compreender suas causas e efeitos, analisando os desafios do trabalho docente. A metodologia está organizada na pesquisa bibliográfica a fim de conhecer as concepções dos autores que se dedicam no estudo desta temática e analisar suas contribuições.

No entanto, realizou-se a revisão teórica acerca da temática em questão. Hart (1998, p.1), entende que a revisão teórica é indispensável, pois, sem esta prática, “não se adquire entendimento do tema, do que já foi concluído a respeito, como ele tem sido pesquisado, e quais são as questões-chaves”.

Partindo da problemática de pesquisa, entendemos a abrangência que esta temática vem surgindo em grande demanda no cotidiano da escola e, por este motivo, destacamos a relevância de realizar o aprofundamento e a fundamentação teórica. Assim, é possível a análise acerca das contribuições dos pesquisadores e refletir em possibilidades de intervenção.

Sendo assim, a fundamentação teórica apoiou-se nas contribuições dos seguintes autores: Furtado (2007) e Smith e Strick (2001) que abordam a problemática das dificuldades de aprendizagem; Antunes (1998, 2008) e Weiss (1997) que discutem a formação de professores.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao falarmos de dificuldades de aprendizagem precisamos primeiramente falar de aprendizagem, função primordial da escola, a de promover o desenvolvimento integral do aluno por meio da aprendizagem. Sendo assim, partimos do pressuposto que a aprendizagem é um processo que,

traduz a maneira como os seres adquirem novos conhecimentos,

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

desenvolvem competências e mudam o comportamento. Trata-se de um processo complexo que, dificilmente, pode ser explicado apenas através de recortes do todo (ALVES, 2007, p. 18).

Sendo a aprendizagem “o processo pelo qual o sujeito adquire informações, habilidades, atitudes, valores e etc. a partir do seu contato com a realidade, o meio ambiente e as outras pessoas” (OLIVEIRA, 1993, p. 57). Nesta perspectiva, a aprendizagem, quando consolidada, envolve a aquisição de competências, habilidades, sentimentos e atitudes que impulsionam as ações. Paim (1985, p. 45) destaca que “o vazio de saber é o espaço para buscar o conhecimento e aprender. A consciência de ser ignorante permite indagar e comunicar-se com os outros. Ninguém pergunta o que sabe. Sem ignorância não haveria progresso. A ignorância é o que permite aprender.” Sendo assim, percebe-se que o processo de aprendizagem é extremamente complexo envolvendo aspectos cognitivos, emocionais, orgânicos, sociais e culturais.

Pensando nisso, “aprender é um processo que se inicia a partir do confronto entre a realidade objetiva e os diferentes significados que cada pessoa constrói acerca dessa realidade, considerando as experiências individuais e as regras sociais existentes.” (ANTUNES, 2008, p. 32). No entanto, a prática pedagógica precisa estar ancorada no cotidiano dos alunos, não pode dar-se fora da vida social da comunidade, das relações culturais que neste meio se estabelecem.

Marques (2006) aponta a aprendizagem como a reconstrução do ser humano singularizado, autotranscendente, configuração concreta. A escola é o lugar social em que acontecem as aprendizagens intencionadas e sistemáticas e elas se referem à materialidade e concretude das aprendizagens que se estruturam nas experiências do cotidiano dos específicos e diversificados lugares e tempos sociais, âmbitos linguísticos específicos na relação dialética do aprender.

As aprendizagens não são constituídas somente no âmbito da escola, mas sobretudo, também se constroem no contexto da família, dos grupos de iguais, do poder público articulado com o estado, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nos espaços públicos da práxis política. A família é o espaço onde irão ocorrer as primeiras aprendizagens, como unidade de significação atravessadas pelas determinações do contexto em que se situa (MARQUES, 2006). Quando a criança nasce, se insere na cultura para as aprendizagens necessárias, na qual vai se constituir em suas dimensões indissociáveis de ser humano genérico, indivíduo aculturado e de sujeito singular. É na família que ocorrem as primeiras noções sobre o mundo social humano, a cultura, a linhagem materna, entre outros.

O homem precisa tornar-se humano através das relações de aprendizagem, a aprendizagem como a configuração do sujeito que se codifica se reconstrói por meio dela. Ela não se dá em um meio natural homogêneo, mas é através dela que se constitui o homem genérico e nele o homem indivíduo e singularizado. Desta forma, o que eu aprendi em minhas experiências cotidianas precisa tornar-se útil, construídos através da ação humana. Para Fernandez (2001), todo sujeito tem a sua maneira própria de aprendizagem e os meios de construir o conhecimento, esse

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

processo inicia-se desde o nascimento e constitui-se em molde ou esquema, sendo fruto do inconsciente simbólico.

A escola é o lugar, o tempo e os recursos para as aprendizagens em interação por meio do diálogo. Ela tem a função de organizar as aprendizagens, o aprender mediado pelo ensinar. (MARQUES, 2006)

Para Vigotski (2000, p. 322), “[...] a criança adquire certos hábitos e habilidades numa área específica antes de aprender a aplicá-los de modo consciente”. Isso significa que a aprendizagem está à frente do desenvolvimento. Por este motivo, o erro não deve ser visto como algo negativo, pois é uma forma da qual o aluno está pensando acerca do mundo e que faz parte do processo de aprender.

Conceber a aprendizagem enquanto processo requer a compreensão de que não é algo inacabado, mas que se aprimora nas interações e experiências vivenciadas.

As dificuldades de aprendizagem no cenário da sala de aula

Dificuldade de aprendizagem nem sempre deve ser visto como um problema de aprendizagem, mas sobretudo, em algumas situações, é resultado de algum evento durante o processo que interferiu na aquisição de competências que resultam na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno.

Sabemos que os problemas relacionados às dificuldades de aprendizagem estão presentes em todas as escolas e salas de aula Antunes (1998) destaca que essas dificuldades podem ser percebidas quando a criança não tem bom rendimento escolar, mostrando problemas na expressão oral, compreensão oral, expressão escrita com ortografia apropriada, desenvoltura básica de leitura, compreensão da leitura, cálculo matemático.

Para Garcia (1998, p. 31-32), a dificuldade de aprendizagem,

dificuldade de Aprendizagem (D.A.) é um problema que está relacionado a uma série de fatores e podem se manifestar de diversas formas como: transtornos, dificuldades significativas na compreensão e uso da escuta, na forma de falar, ler, escrever, raciocinar e desenvolver habilidades matemáticas. Esses transtornos são inerentes ao indivíduo, podendo ser resultantes da disfunção do sistema nervoso central, e podem acontecer ao longo do período vital. Podem estar também associados a essas dificuldades de aprendizagem, problemas relacionados as condutas do indivíduo, percepção social e interação social, mas não estabelecem, por

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

si próprias, um problema de aprendizagem.

Nesta perspectiva, podemos compreender que quando a aprendizagem não se estabelece conforme o esperado de acordo com os objetivos pré-estabelecidos ocorre a dificuldade de aprendizagem, o que para muitos pais e docentes é um problema em que os alunos se tornam os maiores culpados e, em muitos casos, são oprimidos. A grande questão é buscar os motivos dessas dificuldades que, em algumas situações, são consequências. Furtado (2007, p. 03) destaca que,

antes que a "bola de neve" se desenvolva é necessário a identificação do problema, esforço, compreensão, colaboração e flexibilização de todas as partes envolvidas no processo: criança, pais, professores e orientadores. O que vemos são crianças desmotivadas, pais frustrados pressionando a criança e a escola.

Ao serem constatadas dificuldades no processo de aprendizagem, é fundamental o diagnóstico, buscando compreender suas causas e efeitos para que sejam planejadas ações adequadas para a superação e o progresso do aluno. Osti (2004, p. 52) destaca que "dificuldade de aprendizagem é entendida como um grupo heterogêneo de transtornos que afetam crianças, adolescentes e adultos". As dificuldades são decorrentes de variados contextos, dentre eles destacamos: transtornos do desenvolvimento, problemas emocionais e familiares dos alunos, questões sociais, entre outros fatores.

Para Smith e Strickas dificuldades de aprendizagem não se referem,

a um único distúrbio, mas a uma ampla gama de problemas que podem afetar qualquer área do desempenho acadêmico. Raramente, elas podem ser atribuídas a uma única causa: muitos aspectos diferentes podem prejudicar o funcionamento cerebral, e os problemas psicológicos dessas crianças frequentemente são complicados, até certo ponto, por seus ambientes doméstico e escolar, além de por fatores como temperamento e estilo de aprendizagem (2001, p. 15).

Nesta perspectiva, a falta de aprendizagem pode estar associada a diferentes situações como,

à ausência de estrutura cognoscitiva, que permite a organização dos estímulos e favorece a aquisição dos conhecimentos. Todavia, a dificuldade em aprender pode estar relacionada a determinantes sociais, da escola e do olhar de professor, próprio aluno, ou seja, ligada a fatores

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

internos (cognitivos e emocionais) e a fatores externos (culturais, sociais e políticos) (WEISS. 1997, p. 16)

Pensando nisso, as dificuldades de aprendizagem não deveriam ser encaradas como contrário a aprendizagem, pois o erro faz parte do processo de aprender e este deve permear as interferências que serão realizadas pelo professor. Neste processo, é importante o acompanhamento das aprendizagens por parte do professor que, ao estar atento aos processos, observa as formas de pensar dos alunos e os caminhos percorridos. Assim, o professor pode repensar a sua prática, redefinindo suas ações em favor do desenvolvimento da aprendizagem dos alunos.

As dificuldades de aprendizagem e o desafio docente

O professor é um sujeito importante no processo de aprendizagem dos alunos, porém sua prática precisa estar centrada no aluno enquanto sujeito protagonista de sua aprendizagem e desenvolvimento. O papel do professor é de fundamental importância para auxiliar o aluno a superar suas dificuldades. Conforme Paro (1993), a instituição escolar não está estruturada para atender a multiplicidade de problemas que essa clientela apresenta, pois o que se percebe é a falta de um conhecimento das reais necessidades e interesses do grupo de alunos que frequenta a escola.

Isso nos mostra que a prática do professor precisa vir acompanhada da reflexão, que nos permite identificar qual o problema que vou trabalhar e assim, buscar teorias que vão me apoiar. O profissional reflexivo precisa se questionar a respeito de sua ação: Do que eu planejei, o que deu certo? O que posso mudar e melhorar? Qual foi a reação de meus alunos? Para o professor reflexivo, a reflexão deve anteceder a ação para não fazer do ensino um empirismo melhorado. Fazer uma reflexão com colegas, coletivamente, nos permite distanciar de experiências, muitas vezes solitária em que se busca fazer o melhor. Às vezes, um educador pode reproduzir na sua prática, mesmo que inconscientemente, o que ele mesmo recebeu como educação.

A questão é que a escola não pode “fechar os olhos” para as diferentes situações que se apresentam no processo de ensinar e aprender. Ela tem um compromisso social e função de promover o desenvolvimento integral dos alunos. Para que isso aconteça, é pertinente que se supere a concepção de que o aluno tem o dever de aprender, mas a escola tem o dever de promover a aprendizagem, garantindo esse direito. Sendo assim, o desafio é estabelecermos propostas em que o aluno é o centro da aprendizagem.

Nesta perspectiva, o docente procura conhecer o aluno, suas necessidades de aprendizagem e suas dificuldades, de modo a fazer um diagnóstico de sua aprendizagem. Assim, poderá estabelecer estratégias para sua superação.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

Partindo dessa concepção, as práticas desenvolvidas pela escola estão preocupadas em conhecer as diferentes realidades de seu alunado. Buscando compreender as questões sociais, culturais, econômicas da comunidade em que está inserida. A partir disso, pode redefinir seu planejamento e suas ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constatamos que a formação inicial e continuada precisa estar alinhada com o cotidiano vivenciado na sala de aula com os alunos, de forma progressiva, em que os professores a partir da sua prática reflexiva redefinem suas ações de modo a atender todas as necessidades apresentadas pelos alunos. Nesta perspectiva, a formação docente abrange os fundamentos teóricos e metodológicos como princípio de estudo, oportunizando possibilidades de resolução dos conflitos e desafios.

É imperativo que o trabalho desenvolvido nas instituições de educação básica procure diagnosticar as dificuldades de aprendizagem. Muitas vezes, as dificuldades de aprendizagem são encaradas pela família e pela escola como problemas, sem procurar conhecer suas causas e efeitos. É importante que seja realizada uma avaliação prévia, para assim (re)definir ações para sua superação.

Além disso, destacamos a necessidade de, continuamente, promover o aprofundamento teórico e metodológico acerca dos desafios da formação docente e da problemática das dificuldades de aprendizagem, pois segundo Paro (1993, p.14) “há muito que se pesquisar e refletir acerca desse assunto, buscando ouvir e interpretar de forma mais adequada o que essa população realmente espera da escola e o que esta pode efetivamente lhe oferecer”. A escola precisa estar mais próxima da comunidade, da sociedade, pois a escola tem uma função social e sua prática não pode dar-se fora deste contexto.

REFERÊNCIAS

ALVES, Doralice Veiga. **Psicopedagogia: Avaliação e Diagnóstico**. 1 Ed. Vila Velha- ES, ESAB - Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

ANTUNES, Celso. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências**. Petrópolis: Vozes, 1998.

_____. **Professores e professores: reflexões sobre a aula e prática pedagógica diversas**. 2.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

FERNANDÉZ, Alicia. **O saber em jogo: a psicopedagogia propiciando autorias de pensamento.** Porto Alegre, Editora Artmed, 2001.

FURTADO, Ana Maria Ribeiro, BORGES, Marizinha Coqueiro. Módulo: **Dificuldades de Aprendizagem.** Vila Velha- ES, ESAB - Escola Superior Aberta do Brasil, 2007.

GARCIA, J.N. **Manual de dificuldades de aprendizagem, leitura, escrita e matemática.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MARQUES. Mário Osório. **A aprendizagem na mediação social do aprendido e da docência.** 3 ed. Ijuí: Unijuí, 2006.

OLIVEIRA, Martha Khol de. **Vygotsky.** São Paulo: Scipione, 1993.

OSTI, Andréia. **As dificuldades de aprendizagem na concepção do professor.** Dissertação de Mestrado (Não publicada). Campinas: Faculdade de Educação/UNICAMP, 2004.

PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem.** Porto Alegre: Artes Médias, 1985

PARO, Vitor Henrique. **Situação e perspectiva da administração da educação brasileira: uma contribuição.** RBAE, v.9, n.1, jan/jun, 1993.

SMITH, Corinne STRICK, Lisa **Dificuldades de aprendizagem de A a Z.** Porto Alegre: Artmed, 2001.

VIGOTSKI. **A construção do pensamento e da linguagem.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WEISS, Maria Lucia L. **Psicopedagogia Clínica: uma visão diagnóstica dos problemas de aprendizagem escolar.** Rio de Janeiro: D.P & A. 1997.

1 Adotamos o termo dificuldade de aprendizagem, pois está associado a uma defasagem ou

01 a 04 de outubro de 2018

Evento: XXIII Jornada de Pesquisa

problema que se estabeleceu no processo de aprendizagem do aluno sem causa evidente. Neste sentido, neste estudo não estamos fazendo referência a suas causas e consequências, mas, sobretudo, pensando em suas características e possibilidades de intervenções docentes.

2 Chamamos a atenção que as dificuldades de aprendizagem são decorrentes de vários contextos e situações e que nem sempre podem ser generalizados a problemas de aprendizagem.